



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

EDITAL Nº 53, DE 21 DE SETEMBRO DE 2023

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA DE
PROFESSOR SUBSTITUTO PARA A REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL

Artes

Data da prova:

Domingo, 26/11/2023

Turno Matutino

INSTRUÇÕES

- Você recebeu do fiscal:
 - um caderno da prova objetiva contendo 120 (cento e vinte) itens – cada um deve ser julgado como CERTO ou ERRADO, de acordo com o(s) comando(s) a que se refere –; e
 - uma folha de respostas personalizada.
- Verifique se a numeração dos itens, a paginação do caderno da prova objetiva e a codificação da folha de respostas estão corretas.
- Verifique se o componente curricular selecionado por você está explicitamente indicado nesta capa.
- Quando autorizado pelo fiscal do IADES, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

A confiança em si mesmo é o primeiro segredo do sucesso.

- Você dispõe de 3 (três) horas e 30 (trinta) minutos para fazer a prova objetiva, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo. Esse tempo inclui a marcação da folha de respostas.
- Somente 1 (uma) hora após o início da prova, você poderá entregar sua folha de respostas e o caderno da prova e retirar-se da sala.
- O candidato somente poderá retirar-se do local de aplicação da prova, levando o caderno da prova objetiva quando faltarem 52 (cinquenta e dois) minutos para o final do tempo destinado à realização da prova.
- Deixe sobre a carteira apenas o documento de identidade e a caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente.
- Não é permitida a utilização de nenhum tipo de aparelho eletrônico ou de comunicação.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e (ou) apostilas.
- Você somente poderá sair e retornar à sala de aplicação da prova na companhia de um fiscal do IADES.
- Não será permitida a utilização de lápis em nenhuma etapa da prova.

INSTRUÇÕES PARA A PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos na folha de respostas da prova objetiva. Caso haja algum dado incorreto, comunique ao fiscal.
- Leia atentamente cada item e assinale sua resposta na folha de respostas.
- A folha de respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada e nem pode conter registro fora dos locais destinados às respostas.
- O candidato deverá transcrever, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, as respostas da prova objetiva para a folha de respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa na folha de respostas é cobrir, fortemente, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, o espaço a ela correspondente.
- Marque as respostas assim: ●

Tipo "A"

PROVA OBJETIVA

CONHECIMENTOS BÁSICOS Itens de 1 a 40

1 Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas. Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo. Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.

ALVES, Rubem. *In: Por uma educação romântica*. 8. ed. Campinas: Papyrus, 2009, p. 29-32.

Com base nas informações do texto e nos recursos responsáveis pelas relações entre elas, julgue (C ou E) os itens a seguir.

1. Segundo o autor, as escolas que são gaiolas contribuem para que os pássaros desaprendam a arte do voo, enquanto as escolas que são asas ensinam os pássaros a voar.
2. No período composto “Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo” (linhas 2 e 3), o pronome relativo “que” retoma o termo “Escolas” e a locução “para que” introduz ideia de finalidade em relação à oração anterior.
3. No período “Existem para dar aos pássaros coragem para voar.” (linha 9), o termo sublinhado poderia, sem comprometer a relação de sentido original, ser substituído pelo pronome **lhes**.
4. Para representar os tipos de escola e as diferenças entre eles, o autor utiliza-se da metáfora e da antítese.

Professor e estudantes criam jornal digital

1 A busca por diferentes práticas que conquistem a dedicação dos estudantes levou o professor Eduardo Alves e a sua turma ao mundo das notícias: juntos, criaram o CEMTN News, um jornal veiculado na internet com notícias e opiniões produzidas na escola.

O nome do jornal digital é uma referência à própria escola, já que a turma estuda no Centro de Ensino Médio de Taguatinga Norte (CEMTN).

A plataforma virou um meio de expressão dos estudantes. Lá, diferentes temas são trabalhados, e o professor regente estimula o respeito social.

CRUZ, Íris. Disponível em: <<https://www.educacao.df.gov.br/professor-estudantes-criam-jornal-digital-em-taguatinga/>>. Acesso em: 19 out. 2023, com adaptações.

Considerando as informações do texto e as questões morfosintáticas que o constituem, julgue (C ou E) os itens a seguir.

5. A redação **Afim de encontrarem práticas diferentes que motivassem a dedicação dos alunos, o professor Eduardo Alves e a sua turma, foram levados ao mundo das notícias** está totalmente de acordo com a norma-padrão e reproduz uma mensagem compatível com o texto.
6. Na linha 1, a forma verbal “conquistem” poderia ter sido empregada na terceira pessoa do singular para concordar com o sujeito “A busca”.
7. O uso do sinal indicativo de crase é obrigatório no trecho “é uma referência à própria escola” (linhas 6 e 7).
8. No lugar da locução “já que” (linha 7), estaria correto o emprego da forma **porque**.
9. A função sintática desempenhada pelo termo sublinhado na oração “e o professor regente estimula o respeito social” (linhas 10 e 11) seria alterada, caso a autora tivesse optado pela seguinte redação: **e o respeito social é estimulado pelo professor regente**.

1 Houve um dia, em uma aula de história do sétimo ano, em que falamos das estátuas da Roma antiga. Respondi à professora que eram os olhos que induziam a sensação de vida às figuras de pedra. A senhora regozijou. Disse que eu estava muito certo. Iluminei-me todo, não por ter sido o mais rápido a descortinar aquela solução, mas porque tínhamos visto imagens das estátuas mais deslumbrantes do mundo e eu estava esmagado de beleza. Quando me elogiou a resposta, a minha professora contente apenas me premiou a maravilha que era, na verdade, a capacidade de induzir maravilha que ela própria tinha. Estávamos, naquela sala de aula, ao menos nós dois, felizes. Profundamente felizes.

MÃE, Valter Hugo. *Autobiografia Imaginária. JL Jornal de Letras, Artes e Ideias*, Ano XXII, n. 1095, com adaptações.

A respeito da linguagem utilizada pelo autor, julgue (C ou E) os itens a seguir.

10. Do ponto de vista da tipologia, o texto é predominantemente narrativo.
11. De acordo com a norma-padrão, o trecho “Iluminei-me todo” (linha 5) poderia ser reescrito da seguinte maneira: **Me iluminei todo**.
12. A substituição da expressão “ao menos” (linha 12) pela forma **pelo menos** preservaria o sentido original.
13. Ao selecionar palavras e expressões carregadas de subjetividade, o autor imprime ao texto um tom pessoal. Tal procedimento também pode ser utilizado no contexto da comunicação oficial sempre que o assunto da redação for de interesse particular do remetente ou do destinatário.

Considere que João, candidato regularmente inscrito no processo seletivo simplificado para contratação temporária de professor substituto da rede pública de ensino do Distrito Federal (DF), tenha sido aprovado e convocado, respeitada a classificação de banco de reservas de seu local de atuação (CRE), iniciando, assim, seu vínculo jurídico com a Secretaria de Educação do DF.

Considerando a situação hipotética apresentada, julgue (C ou E) os itens a seguir.

14. João tem vínculo jurídico com a administração indireta, visto que a Secretaria de Estado de Educação do DF tem personalidade jurídica própria, e relaciona-se com a administração direta por vinculação a qual exerce poder de tutela.
15. O ato administrativo de convocação do professor temporário conceitua-se como um ato geral.
16. João é considerado, nos termos da Lei Complementar nº 840/2011, servidor público, ainda que contratado como professor de contrato temporário.
17. A lealdade à instituição que servir e tratar as pessoas com civilidade são deveres legalmente impostos a João.

Considerando o produto interno bruto (PIB) trimestral, a atividade econômica do Distrito Federal (DF) cresceu 3,3% no acumulado em quatro trimestres (do 2º trimestre de 2022 ao 1º trimestre de 2023) em relação ao mesmo período de 2022 (do 2º trimestre de 2021 ao 1º trimestre de 2022), apesar do recuo de 0,3% na comparação entre o primeiro trimestre deste ano com o último trimestre do ano passado. No Brasil, o PIB cresceu 1,9% na comparação trimestral (1º trimestre de 2023 e 4º trimestre de 2022) e 3,3% no acumulado em 12 meses.

Disponível em: <<https://www.ipe.df.gov.br/agropecuaria-e-destaque-na-economia-do-df-no-primeiro-trimestre-do-ano>>. Acesso em: 16 out. 2023, com adaptações.

No que se refere à composição do PIB do DF, julgue (C ou E) os itens a seguir.

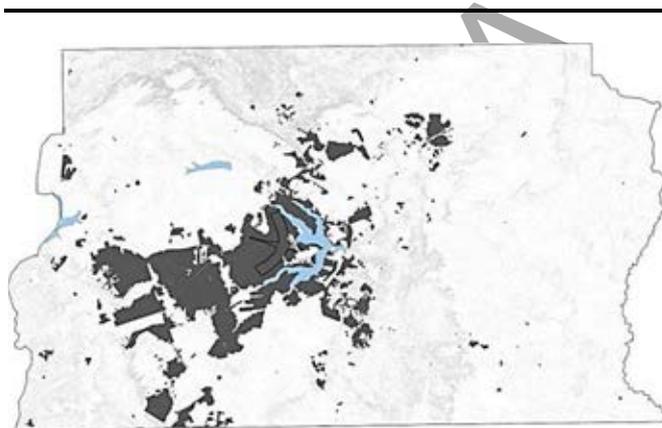
18. O setor de serviços públicos e privados é um dos principais geradores de emprego e geração de impostos no DF, tendo participação considerável na atividade econômica local.
19. A ausência de uma atividade agropecuária diversificada e de uma agroindústria expressiva faz com que o PIB do DF seja um dos menores do País.

A cultura em Brasília confunde-se com a própria cidade, já que ela é Patrimônio Cultural da Humanidade. São 112,25 quilômetros quadrados de área tombada. A migração de habitantes de diversas regiões do País para a construção de Brasília, além da convergência natural por ser a capital do País, criou na cidade um caldeirão cultural que reuniu fragmentos de diversos estados e culminou em uma identidade própria.

Disponível em: <<https://www.df.gov.br/cultura/>>. Acesso em: 16 out. 2023, com adaptações.

Acerca da realidade histórica e cultural do Distrito Federal (DF), julgue (C ou E) os itens a seguir.

20. O Plano Piloto de Brasília é um bem inscrito na lista do Patrimônio Cultural da Humanidade como o maior conjunto urbanístico de arquitetura moderna do mundo.
21. As expressões culturais existentes no território do DF são diversas e têm influência das migrações que formaram a população local.
22. As manifestações de cultura imaterial, tais como ritmos musicais como o *rock* e o *hip hop*, são pouco expressivas na capital federal.



Disponível em: <<https://www.researchgate.net/publication/354447902>> Um passado mais que presente dialogos entre representacoes sociais d e Brasilia>. Acesso em: 16 out. 2023.

Essa figura mostra a mancha de urbanização dentro do território do Distrito Federal (DF). Com relação a essa realidade geográfica, julgue (C ou E) os itens a seguir.

23. A urbanização do DF foi limitada e condicionada pelo planejamento urbano que criou mecanismos de controle de uso e ocupação do solo para limitar o crescimento demográfico e a expansão de áreas urbanas.
24. O DF apresenta uma mancha urbana complexa e diversa, com áreas adensadas e fragmentadas do ponto de vista do uso e da ocupação do solo.
25. A mancha urbana do DF é formada por Regiões Administrativas que têm *status* de município.

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Estatuto da Pessoa com Deficiência – tem por escopo assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania. Acerca desse assunto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

26. É incumbência do poder público assegurar um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades e adotar medidas individualizadas e coletivas em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com deficiência.
27. Os tradutores e intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (Libras) atuantes na educação básica e superior devem possuir nível superior, com habilitação em Tradução e Interpretação em Libras.

Com base no disposto na Lei Orgânica do Distrito Federal, julgue (C ou E) os itens a seguir.

28. Na educação básica, é facultado ao poder público manter atendimento suplementar ao educando por meio de assistência médica, odontológica e psicológica.
29. É garantido aos superdotados, em todos os níveis, atendimento educacional especializado.
30. No conjunto das disciplinas do currículo escolar e universitário, deve ser incluído conteúdo relacionado às lutas das mulheres, dos negros, dos índios e de outros na história da humanidade e da sociedade brasileira.

O Decreto nº 42.590/2021, o qual aprova o II Plano Distrital de Políticas Públicas para as Mulheres (II PDPM), institui o Comitê de Articulação e Monitoramento e dá outras providências. De acordo com esse decreto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

31. Um dos objetivos específicos do Eixo 2 – Educação para a Igualdade – do II PDPM é consolidar, na política educacional do Distrito Federal, o respeito pela diversidade em todas as suas formas, de modo a garantir uma educação igualitária e cidadã.
32. O Comitê de Articulação e Monitoramento do II PDPM será integrado, entre outros, por um representante, titular e suplente, da Secretaria de Estado de Educação.

Em 20 de dezembro de 2016, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) completou 20 anos de proclamação. No que se refere a essa legislação educacional, julgue (C ou E) os itens a seguir.

33. Entende-se por educação especial a modalidade de educação escolar oferecida obrigatoriamente na rede regular de ensino para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.
34. A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao final da vida.
35. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Considerando a legislação educacional que envolve o Plano Distrital de Educação (PDE 2015-2024), o Plano Nacional Comum de Educação (PNE 2014-2024) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), julgue (C ou E) os itens a seguir.

36. A concepção que norteia o PDE 2015-2024 compreende a educação como peça fundamental para a construção do Estado Democrático, cuja materialização intenta um projeto de desenvolvimento social, político, econômico, cultural e educativo como estratégia de superação da desigualdade social.

37. O Plano Nacional de Educação reitera o princípio de competição federativa da política educacional, já presente na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
38. Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.

Com base nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica, julgue (C ou E) os itens a seguir.

39. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do Distrito Federal.
40. A educação integral deve ser pensada longe de uma visão de escola como instituição total ou panaceia para todos os males, pois não pretende substituir o papel e a responsabilidade da família ou do Estado, mas que vem responder às demandas sociais de seu tempo.

Área livre

CONHECIMENTOS COMPLEMENTARES

Itens de 41 a 70

As relações entre professores e alunos, as formas de comunicação, os aspectos afetivos e emocionais, a dinâmica das manifestações na sala de aula fazem parte das condições organizativas do trabalho docente.

LIBÂNEO, José C. *Didática*. 2. ed. Cortez, 2017.

A respeito da didática na formação do professor e da prática histórico-cultural, julgue (C ou E) os itens a seguir.

41. A interação professor-alunos é um aspecto fundamental da organização da “situação didática”.
42. Os objetivos do processo de ensino são a transmissão e a assimilação dos conhecimentos, dos hábitos e das habilidades.
43. O trabalho docente é uma atividade de improviso e assistemática, em cujo centro está a aprendizagem ou o estudo dos alunos sob a direção do professor.
44. O objeto de estudo da didática é o processo de aprendizagem e o desenvolvimento humano.
45. Para a teoria com enfoque histórico-cultural, o ensino e a educação são maneiras globais e essenciais do processo de desenvolvimento psíquico e da apropriação, pelo homem, da cultura e da experiência histórico-social da humanidade.

No Brasil, a educação básica atende hoje uma grande parcela da população, muito maior do que já atendeu no passado. A questão da qualidade, no entanto, é fonte de preocupação, ou seja, atender todos de forma eficiente e competente.

FERREIRA, Vânia de, S. *et al. Didática*. Grupo A, 2018, com adaptações.

Considerando o currículo, a avaliação, a sociedade e a prática escolar, julgue (C ou E) os itens a seguir.

46. O currículo é secundário na organização do trabalho pedagógico, para que as instituições possam garantir a efetiva aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos.
47. A escola deve ser um lugar de troca entre professores e alunos. O professor, como mediador do ensino, deve prever, em sua prática, o desenvolvimento das competências cognitivas de seus alunos, visando à formação de pessoas capazes de exercer a cidadania.
48. Os currículos devem ser construídos de acordo com a realidade na qual a escola está inserida, tendo em vista as necessidades, as limitações e os aprendizados dos educandos, bem como a intencionalidade educativa que norteia a proposta pedagógica da escola.
49. O tipo avaliativo conhecido como avaliação final ou somativa oportuniza a coleta de informações a respeito do conhecimento prévio dos alunos e a demonstração de algumas das respectivas habilidades e competências.

As tecnologias da informação e comunicação indicaram grandes e positivas mudanças nas formas de se comunicar, relacionar e viver em sociedade. Desde o surgimento da informática, por exemplo, são muitas as expectativas geradas sobre seu potencial para obter a individualização e melhoria das aprendizagens, o alcance da intervenção educativa e os êxitos dos alunos com necessidades especiais.

SANCHO, Juana M.; HERNÁNDEZ, Fernando. *Tecnologias para transformar a educação*: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788536308791. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308791/>>. Acesso em: 9 out. 2023.

Acerca das tecnologias da informação e comunicação na educação, da educação especial/inclusiva, da educação para a diversidade e do papel do professor, julgue (C ou E) os itens a seguir.

50. A mera presença das tecnologias tem efeitos automáticos na alfabetização e em seus possíveis benefícios.
51. As barreiras sociais são obstáculos maiores para a participação na sociedade do que as limitações funcionais das pessoas.
52. Os professores devem desenvolver currículos inclusivos, que considerem a diversidade cada vez mais visível em todos os contextos da educação e da sociedade.

No âmbito escolar, o planejamento acolhe diferentes atividades: a gestão administrativa, a gestão pedagógica, a gestão patrimonial, a gestão da aprendizagem, entre outras que se articulam conforme a estrutura proporcionada pela instituição, sua definição hierárquica e infraestrutura.

SANT'ANNA, Geraldo J. *Planejamento, gestão e legislação escolar*. Editora Saraiva, 2014.

No que se refere ao processo de planejamento escolar participativo, julgue (C ou E) os itens a seguir.

53. Ao planejar ações na escola, devem-se considerar as diferenças naturalmente existentes, de maneira que o ato de planejar, executar e avaliar seja coletivo, propiciando uma produção participativa, interativa e eficiente.
54. A gestão escolar é uma dimensão do próprio ato educativo. Definir objetivos, selecionar estratégias, planejar o trabalho, organizar, coordenar, avaliar as atividades e os recursos, tratando-se da sala de aula ou da escola no seu conjunto, são tarefas com sentido pedagógico e educativo evidentes.
55. O plano de ensino ou de trabalho constitui um roteiro, um mapa, um caminho que será trilhado em conjunto pelo professor, sem o conhecimento dos próprios alunos.

O significado de política educacional corresponde a toda e qualquer política desenvolvida de modo a intervir nos processos formativos (e informativos) desenvolvidos em sociedade (seja na instância coletiva, seja instância individual) e, por meio dessa investigação, legítima, constrói ou desqualifica (muitas vezes de modo indireto) determinado projeto político, visando a atingir determinada sociedade.

SANTOS, P. S. M. B. *Guia prático da política educacional no Brasil: ações, planos, programas e impactos*. São Paulo: Cenage Learning, 2012, p. 3, com adaptações.

As políticas educacionais possuem determinadas características. No que tange a essa temática, julgue (C ou E) os itens a seguir.

56. Toda política educacional possui intencionalidade.
57. As políticas educacionais brasileiras concentram-se, em maior densidade, na educação básica. Inere-se, portanto, que o ensino médio integrado à educação profissional não faz parte dos objetivos das políticas da educação básica por se tratar da formação de profissionais para o mundo do trabalho.
58. A política educacional é um evento com uma única dimensão: a pedagógica. É a dimensão pedagógica que define o contexto de aplicação das políticas no tocante à educação brasileira.

Sendo a transmissão de conhecimento um serviço público, o princípio associa esse serviço à democracia. Isso quer dizer que aí está implicada uma noção de participação na *gestio rei publicae*. Lembrando-se de que o termo gestão vem de *gestio*, que, por sua vez, vem de *genere* (trazer em si, produzir), fica mais claro que a gestão não só é o ato de administrar um bem fora-de-si (alheio), mas é algo que se traz em si, porque nele está contido. E o conteúdo desse bem é a própria capacidade de participação, sinal maior da democracia. Só que aqui é a gestão de um serviço público, o que (re) duplica o seu caráter público (re/pública).

CURY, J. O Conselho Nacional de Educação e a Gestão Democrática. In: OLIVEIRA, D.A. *Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015, p. 201, com adaptações.

A respeito da gestão democrática na educação, julgue (C ou E) os itens a seguir.

59. O princípio da gestão democrática está previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e constitui-se em obrigação somente das escolas públicas.
60. A gestão democrática pode ser materializada de diversas formas, e uma delas é o conselho de classe.
61. No Distrito Federal, os diretores escolares são escolhidos mediante indicação do Governo do Distrito Federal, uma vez que o governador é escolhido pelo povo de forma democrática e, portanto, tem prerrogativa para escolher os dirigentes escolares.
62. A escolha dos conselheiros tutelares do Distrito Federal é um exemplo de aplicação do princípio da gestão democrática nas escolas.

Poesia do Educador

Paulo Freire

Escola é

... o lugar que se faz amigos.
Não se trata só de prédios, salas, quadros,
Programas, horários, conceitos...
Escola é, sobretudo, gente.
Gente que trabalha, que estuda,
Que alegre, se conhece, se estima.

O diretor é gente,
O coordenador é gente,
O professor é gente,
O aluno é gente,
Cada funcionário é gente.

E a escola será cada vez melhor
Na medida em que cada um se comporte
Como colega, amigo, irmão.
Nada de “ilha cercada de gente por todos os lados”.
Nada de conviver com as pessoas e depois
Descobrir que não tem amizade a ninguém.
Nada de ser como tijolo que forma a parede,
Indiferente, frio, só.

Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar,
É também criar laços de amizade, É criar ambiente de
camaradagem,
É conviver, é se “amarrar nela”!

Ora é lógico...
Numa escola assim vai ser fácil! Estudar, trabalhar, crescer,
Fazer amigos, educar-se, ser feliz.
É por aqui que podemos começar a melhorar o mundo.

Disponível em: <www.paulofreire.org>. Acesso em: 10 set. 2023.

A escola é um espaço de múltiplas determinações, de ordem pedagógica, política, social e econômica. No que concerne à função social da escola e aos aspectos sociais da prática educativa, julgue (C ou E) os itens a seguir.

63. No poema, infere-se que a escola defendida por Paulo Freire é fundamentada na pedagogia libertadora. No entanto, uma escola reduzida a “prédios, salas, quadros, programas, horários, conceitos” está alinhada a uma perspectiva libertária de educação.
64. A escola como um espaço de gente que “alegra, se conhece, se estima” pode ser conquistada a partir da perspectiva da educação para os direitos humanos, na compreensão de uma escola que seja o encontro das diferenças e principalmente o respeito a todas as formas de ser e estar no mundo.
65. A educação “feita de gente”, conforme afirma Paulo Freire, depende do planejamento do Projeto Político-Pedagógico (PPP), considerado o documento que identifica a escola e anuncia as suas intencionalidades. Tendo em vista a característica do PPP, a sua elaboração costuma ser realizada por consultores especialistas, contratados para identificar o perfil da comunidade escolar e, em seguida, elaborar um documento que seja o retrato da escola.

Estudo Errado

Gabriel O Pensador

Eu tô aqui pra quê?
 Será que é pra aprender?
 Ou será que é pra aceitar, me acomodar e obedecer?
 [...]
 Na hora do jornal eu desligo porque eu nem sei nem o que é inflação
 Ué não te ensinaram?
 Não. A maioria das matérias que eles dão eu acho inútil
 [...]
 Manhê! Tirei um dez na prova
 Me dei bem tirei um cem e eu quero ver quem me reprova
 Decorei toda lição
 Não errei nenhuma questão
 Não aprendi nada de bom
 Mas tirei dez (boa filhão!)
 [...]
 Quase tudo que aprendi, amanhã eu já esqueci
 Decorei, copiei, memorizei, mas não entendi
 Quase tudo que aprendi, amanhã eu já esqueci
 Decorei, copiei, memorizei, mas não entendi
 Decoreba: esse é o método de ensino
 Eles me tratam como ameba e assim eu num raciocino
 Não aprendo as causas e consequências só decoro os fatos
 Desse jeito até História fica chato
 Mas os velhos me disseram que o “porquê” é o segredo
 Então quando eu num entendo nada, eu levanto o dedo
 Porque eu quero usar a mente pra ficar inteligente
 Eu sei que ainda num sou gente grande, mas eu já sou gente
 E sei que o estudo é uma coisa boa
 O problema é que sem motivação a gente enjoa
 [...]
 Eu gosto dos professores e eu preciso de um mestre
 Mas eu prefiro que eles me ensinem alguma coisa que preste
 O que é corrupção? Pra que serve um deputado?
 Não me diga que o Brasil foi descoberto por acaso!
 Ou que a minhoca é hermafrodita
 Ou sobre a tênia solitária
 Não me faça decorar as capitânias hereditárias!
 [...]
 Encarem as crianças com mais seriedade
 Pois na escola é onde formamos nossa personalidade
 Vocês tratam a educação como um negócio onde a ganância,
 a exploração e a indiferença são os sócios
 Quem devia lucrar só é prejudicado
 Assim cês vão criar uma geração de revoltados
 Tá tudo errado e eu já 'tou de saco cheio
 Agora me dá minha bola e deixa eu ir embora pro recreio...

Disponível em: <letras.mus.br/gabriel-pensador>. Acesso em: 10 set. 2023.

A partir da crítica feita pelo autor a respeito da função social da escola e de seus desdobramentos, julgue (C ou E) os itens a seguir.

66. No trecho “Ou será que é pra aceitar, me acomodar e obedecer?”, a relação professor-aluno pode ser compreendida a partir da perspectiva da pedagogia tradicional.
67. O conteúdo é um dos componentes do processo de ensino. A música faz uma crítica à falta de pragmatismo dos conteúdos abordados na escola, crítica que também foi elaborada, no século passado, por Herbart ao defender que a escola deveria ser a própria vida. Os estudos de Herbart foram fundamentais para a construção do movimento da Escola Nova.

68. A avaliação da aprendizagem mencionada na música pode ser classificada como somativa.
69. Uma alternativa para superar a “decoreba” criticada na música é a proposição de uma abordagem que considere o estudo dos conteúdos socialmente elaborados como forma de instrumentalização e análise crítica da realidade.
70. No trecho “Vocês tratam a educação como um negócio onde a ganância, a exploração e a indiferença são os sócios”, é possível estabelecer um paralelo com a concepção de educação bancária, termo cunhado por Demerval Saviani para criticar uma formação que preconiza o acúmulo passivo de conhecimento tal qual o consumo de uma mercadoria qualquer.

Área livre

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Itens de 71 a 120

O componente curricular [arte] contribui, ainda, para a interação crítica dos alunos com a complexidade do mundo, além de favorecer o respeito às diferenças e o diálogo intercultural, pluriétnico e plurilíngue, importantes para o exercício da cidadania. A arte propicia a troca entre culturas e favorece o reconhecimento de semelhanças e diferenças entre elas.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2020, p. 193.

Considerando as expectativas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), apresentadas com relação à presença do componente curricular arte no currículo, julgue (C ou E) os itens a seguir.

71. É considerado fundamental que a aprendizagem se dê por intermédio da acumulação de códigos e técnicas.
72. A educação deve ir além das manifestações artísticas consagradas e divulgadas pelos meios de comunicação de massa.
73. É proposta a articulação entre seis dimensões de conhecimento em arte: criação, crítica, estesia, expressão, fruição e reflexão.

Para a apresentação geral do componente curricular arte, na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), são elencadas seis dimensões do conhecimento a serem articuladas no processo de ensino-aprendizagem. A esse respeito, julgue (C ou E) os itens a seguir.

74. A dimensão reflexiva é uma atitude puramente racional visando a construir argumentos e ponderações acerca da fruição, logo, relacionada à condição de leitor da obra artística.
75. A criação abre possibilidades de materializar e compartilhar a subjetividade, individual ou coletivamente, por meio dos procedimentos artísticos, constituindo a dimensão expressiva do conhecimento em arte.
76. A dimensão crítica defende o afastamento das experiências e manifestações artísticas e culturais impostas pelo pensamento eurocêntrico com os aspectos estéticos inerentes a ele.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) defende a articulação entre as unidades temáticas do componente curricular arte. Acerca desse assunto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

77. Ainda que respeitadas as especificidades de cada unidade temática, espera-se que haja articulação entre elas, assim como, com a literatura, o circo, o cinema e a *performance*, por meio da unidade Artes Integradas.
78. A BNCC resgata a polivalência inscrita na Lei nº 5.692/1971, porém elevada a outro nível de possibilidades, em razão da formação específica de cada docente em sua referida linguagem.

79. Ainda que cada docente atue na sua linguagem específica, respeitando seus princípios e suas práticas, as aulas serão dadas em conjunto como uma única unidade temática intitulada Artes Integradas.

No currículo do Distrito Federal para o ensino médio, a arte se insere na grande área Linguagens e suas Tecnologias, ao lado de língua portuguesa, educação física e língua inglesa. Com base nessa organização, julgue (C ou E) os itens a seguir.

80. Na proposta, o sentido atribuído ao termo “linguagem” representa que todos os demais componentes curriculares encontram na língua portuguesa o espaço de organização crítica do pensamento.
81. Essa organização curricular faz com que a arte perca a sua especificidade por causa da concorrência com componentes curriculares mais valorizados no campo da educação.
82. Os componentes curriculares estão agrupados de modo que possibilitem os multiletramentos, compreendendo a linguagem para além da escrita, logo, incorporando as propriedades comunicativas da imagem, da fala, do movimento e da música.

Visitas aproximam alunos da arte em espaços culturais do DF

Em 2022, cerca de 10 mil estudantes participaram do projeto

Localizado no centro de Brasília, no início da Esplanada dos Ministérios, o Museu Nacional da República, (MuN), um dos equipamentos da Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec), criou laços com os estudantes do Distrito Federal. Em 2022, de um total de 70 mil visitantes (a maioria turistas), 10 mil eram estudantes de escolas públicas e privadas – boa parte de instituições de ensino da periferia de Brasília – que vieram por meio do projeto Territórios Culturais.

Criados por uma parceria entre a Secec e a Secretaria de Educação (SEE), seis espaços culturais integram o projeto Territórios Culturais desde 2019. Para muitos estudantes, é o primeiro contato com um museu, uma exposição, um equipamento de cultura. O foco do projeto é a integração de saberes e a criação da interação entre os estudantes e espaços de cultura no DF.

Disponível em: <<https://www.educacao.df.gov.br/visitas-aproximam-alunos-da-arte-em-espacos-culturais-do-df/>>. Acesso em: 8 nov. 2023.

Considerando que a visita a equipamentos culturais contribui para a educação cidadã em arte, julgue (C ou E) os itens a seguir.

83. O exercício de visita a equipamentos culturais deve fazer parte das atividades promovidas por quem trabalha arte na escola.
84. A mediação tem destacada relevância, pois oferece a quem visita informações acerca das características do lugar visitado, quais obras serão encontradas e qual seu significado e relevância na produção dos artistas.

85. As estratégias de mediação são variadas e é recomendável que sejam iniciadas pelo professor ou professora na sala de aula.
86. Espera-se que o trabalho em sala de aula esteja em sintonia com as propostas estabelecidas pelos mediadores dos equipamentos culturais.
87. Após a visita com mediação, o processo se completa com a avaliação participativa no retorno ao ambiente escolar.

[...] a real transladação da monarquia no início do século 19 também desejava atingir metas culturais mais amplas sob a perspectiva de um “projeto civilizatório” que visava à ocidentalização da América Portuguesa. A tônica seria a importação de padrões civilizatórios europeus como uma tentativa de inserir essa parte do mundo no Ocidente, sendo o Rio de Janeiro transformado em um autêntico laboratório de civilização sob a perspectiva de uma Europa possível.

MEIRELLES, J. G. *A família real no Brasil: política e cotidiano (1808-1821)* [on-line]. São Bernardo do Campo: Editora UFABC, 2015, 91 p., p. 34 ISBN: 978-85-68576-96-0. Disponível em: <<https://doi.org/10.7476/9788568576960>>. Acesso em: 20 out. 2023, com adaptações.

A presença da família real trouxe um impulso à vida cultural e ao ensino das artes. Considerando a ideia de inclusão como acesso à educação e à fruição artísticas, julgue (C ou E) os itens a seguir.

88. A Missão Francesa, atendendo à solicitação de dom João VI para a oferta de cursos de artes destinados à camadas populares da sociedade, organizou a Escola Imperial de Belas Artes.
89. A construção do Teatro de São João, em 1813, deu impulso ao teatro nacional, oferecendo acesso irrestrito para que a população usufruísse dos espetáculos constantes das programações.
90. O primeiro registro de um espetáculo de dança no Brasil data de 1813, com a apresentação de uma companhia de balé no Real Teatro de São João.
91. No período em que a família real esteve no Brasil, foi criado o Conservatório de Música do Rio de Janeiro, voltado para as expressões próprias da música brasileira.
92. Joachim Le Breton, chefe da Missão Francesa, concebeu a Escola de Ciências, Artes e Ofícios em 1816, com caráter mais popular, contornando a separação entre artistas e artesãos, mas o projeto não foi implantado no Brasil.

Área livre

Com relação aos propósitos do teatro de catequese, levando-se em conta a herança da colonização portuguesa, julgue (C ou E) os itens a seguir.

93. O teatro de Anchieta respeitava a mundividência dos povos originários.
94. O teatro de Anchieta retratava as divindades dos povos originários e seus rituais, procurando estabelecer gradativamente a associação com os valores e as representações cristãs.
95. O teatro de Anchieta compreendia e respeitava as motivações das nações que resistiam à doutrinação catequética.

No teatro Constitucional Fluminense, em 13 de março de 1838, estreia Antonio José, ou o Poeta e a Inquisição, escrito por Gonçalves Magalhães, com a companhia de João Caetano, considerada a primeira montagem teatral genuinamente brasileira.

MAGALDI, Sábato. O encontro com nacionalidade. In: *Panorama do Teatro Brasileiro*. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1962.

Na literatura e no teatro, floresceram obras inspiradas no Romantismo, levando para a colônia debates que estavam mobilizando a sociedade europeia. Tendo em vista esse contexto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

96. A mesma companhia de João Caetano estreou a primeira comédia escrita por Martins Pena, em 4 de outubro de 1838, *O Juiz de Paz na Roça*, inaugurando a Comédia de Costumes no Brasil, estilo caracterizado pela crítica social.
97. A montagem da peça de Gonçalves Magalhães, produziu tamanho impacto que ele figura como o único dramaturgo romântico brasileiro.
98. Em *Leonor de Mendonça*, Antônio Gonçalves Dias, alinhado com as ideias românticas, problematiza a desigualdade de gêneros, lançando luz sobre problemas sociais.
99. Apesar do sucesso alcançado pela peça *Antonio José, ou O Poeta e a Inquisição*, a divulgação do Romantismo despertou o interesse das companhias atraídas pelos originais franceses, criando uma concorrência que fez regredir o desenvolvimento da dramaturgia brasileira nas primeiras décadas do século 19.
100. Gonçalves de Magalhães chefou o grupo literário que introduziria o Romantismo no Brasil.

Área livre

A história da *performance* no século 20 é a história de um meio de expressão maleável e indeterminado, com infinitas variáveis, praticado por artistas insatisfeitos com as limitações das formas mais estabelecidas e decididos a pôr a sua arte em contato direto com o público. Por esse motivo, tem sempre tido uma base anárquica.

GOLDBERG, RoseLee. *A arte da performance: do futurismo até o presente*. Lisboa: Orfeu Negro, 2007, [1988 – 2001], p. 10, com adaptações.

Enquanto, nas grandes capitais latino-americanas, buscava-se o alinhamento com os padrões europeus consagrados, os artistas de vanguarda rompiam com as tradições. De acordo com as características das *performances* das vanguardas artísticas e as experimentações práticas no processo de ensino-aprendizagem em arte, julgue (C ou E) os itens a seguir.

101. O ambiente educacional, ao contrário das *performances* do início do século 20, aceita a experimentação artística dentro de limites compatíveis com a ordem e o recato.
102. As *performances* organizadas pelos artistas dos movimentos de vanguarda eram produções altamente elaboradas e absolutamente dependentes de instalações adequadas e aparato técnico.
103. Nas *performances* organizadas pelas vanguardas artísticas, a diluição das fronteiras e o trânsito dos artistas pelas quatro linguagens oferecem referências úteis para pensar em Artes Integradas.
104. No futurismo, primeiro movimento das vanguardas artísticas europeias, havia grande admiração pelo teatro de variedades, no qual havia mistura entre cinema, acrobacia, música, dança e circo.

No fim da década de 1960, [Hélio Oiticica] começa a colaborar com a Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira. Envolve-se com essa comunidade e, dessa experiência, nascem os *Parangolés*, a obra mais conhecida de Oiticica. São tendas, estandartes, bandeiras e capas de vestir que fundem elementos, como cor, dança, poesia e música, e pressupõem uma manifestação cultural coletiva.

HÉLIO Oiticica. In: *Enciclopédia*. Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira. São Paulo: Itaú Cultural, 2023.

Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa48/helio-oiticica>>. Acesso em: 20 out. 2023. Verbete da Enciclopédia. ISBN: 978-85-7979-060-7, com adaptações.

Considerando a experiência de um artista contemporâneo como Hélio Oiticica com as escolas de samba, julgue (C ou E) os itens a seguir.

105. O termo “*performance* cultural”, encontrado nos estudos antropológicos e etnográficos, comporta um programa variado de eventos reunindo dança tradicional, teatro, concertos e saraus.
106. As manifestações da cultura coletiva reúnem diferentes expressões artísticas, como corporais, visuais e sonoras, atuando em conjunto e de forma coesa.

Área livre

Técnica não é estética. Técnica tem um sentido utilitário, claro e objetivo. [...] De que adianta fazer uma série de movimentos considerados bonitos, se isto não amadurece, não me faz crescer?

VIANNA, Klaus. Dançar o movimento da vida. In: *Lua nova*, v. 1, n. 3. São Paulo: CEDEC, dez de 1984, p. 27.

A frase apresentada assinala uma tendência, especificamente no campo da dança, que reflete a respeito da constituição individual dos corpos para torná-los intencionalmente expressivos, ao invés de supervalorizar a técnica. Com base nesse raciocínio, julgue (C ou E) os itens a seguir.

107. Nijinski destacou-se no início do século 20, na Rússia, quando viajou para Paris com a companhia de Sergei Diaghilev, abrindo caminho para a dança moderna.
108. Isadora Duncan, pioneira da dança moderna, abdicou das técnicas e da estética do balé clássico; ela apresentava-se com trajes esvoaçantes, cabelos soltos e pés descalços.
109. Na França, ao longo do século 17, a dança moderna desenvolveu-se com maior desenvoltura.
110. Em resposta a uma doença que a retirou dos palcos, Gerda Alexander desenvolveu a eutonia, um processo de consciência corporal com base na identificação da relação adequada entre a tensão e a elasticidade das fibras musculares na produção do movimento.

No que se refere à relação básica entre o corpo e o movimento, julgue (C ou E) os itens a seguir.

111. Dançar consiste em produzir movimentos corporais descritos no espaço, obedecendo a determinado ritmo.
112. A cinesiologia, um campo multidisciplinar, integra o estudo do movimento em direção à compreensão do sistema locomotor composto pelos sistemas muscular e esquelético.
113. A kinesfera corresponde a um invólucro físico imaginário, cujas dimensões são determinadas pelos pontos mais distantes que se pode alcançar com todas as partes do corpo.
114. A biomecânica, estudo do movimento e do efeito das forças incidentes sobre um objeto por meio de conceitos da física, avalia o movimento de um organismo vivo e o efeito de determinadas forças sobre esse organismo.

Área livre

Diz-se que o teatro tem o “poder” de transformar aqueles que dele fazem sua prática – muito mais do que aqueles que o tomam como espectadores.

ICLE, Gilberto. *Pedagogia teatral como cuidado de si*: problematizações na companhia de Foucault e Stanislavski.

Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/30266/000604966.pdf?sequence>>. Acesso em: 23 out. 2023.

Gilberto Icle reflete acerca das condições de emergência da pedagogia teatral a partir do trabalho de Constantin Stanislavski. Considerando a mudança de visão a respeito do teatro, apresentada pelo encenador russo, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 115.** Antes de Stanislavski, predominava o improviso, sem o aprendizado de um conjunto de técnicas, repertórios e modos de fazer próprios da tradição teatral.
- 116.** O papel da pedagogia teatral é educar o ator ou a atriz com finalidade puramente estética, para melhor desempenhar suas funções em espetáculos.
- 117.** Ao estimular a necessidade de conhecer a si próprio antes de atuar, Stanislavski amplia o alcance da experiência teatral para além da produção de espetáculos.

No que concerne à influência de Constantin Stanislavski no sistema de jogos teatrais de Viola Spolin, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 118.** Viola Spolin reconhece, assim como Stanislavski, o teatro como ofício de tradição, transmitido entre membros de uma mesma família ao longo de gerações.
- 119.** Ao adotar o jogo de regras como base para o desenvolvimento da atuação, Spolin adota como modelo o rigor técnico exigido no método de Stanislavski.
- 120.** Tanto para Stanislavski quanto para Spolin, o teatro desenvolve-se por meio da vivência da atuação; da concentração e do envolvimento com a experimentação em cena; e pela expressão física das ações, sensações e emoções.

Área livre

Área livre

ATENÇÃO

**Aguarde a autorização do
fiscal para iniciar a prova.**

Realização

**iades**

Instituto Americano de Desenvolvimento